

Janeiro - Desencanto

Tom: A

Não me deixes cá ficar
 Que o tempo que já deixaste passar
 Reflete muito acerca da tua personalidade
 E da tua verbalidade não tenho nada a afirmar
 Não escreves poemas, mas citas pessoa a bailar

Às vezes dizes tanta merda
 Mas não sei viver sem ti
 Acho que sais fora de mim
 Então ficamos assim
 Não entendes que o meu desencanto
 Reside em não estares aqui

E tu sentada em casa, descansada
 Nem tanto a escrever, mas mais a ler
 Tu, despreocupada, com a figura que dizes ter
 E nem num momento em mim o pensamento

Às vezes dizes tanta merda

Mas não sei viver sem ti
 Acho que sais fora de mim
 Então ficamos assim
 Não entendes que o meu desencanto
 Reside em não estares aqui

Para ti cá estou eu, mais uma vez
 Impotente a escrever sem poder te tocar
 Nem pensar
 Só porque continuas a teimar
 Que esta cidade não é de apaixonar

Às vezes dizes tanta merda
 Mas não sei viver sem ti
 Acho que sais fora de mim
 Então ficamos assim
 Não entendes que o meu desencanto
 Reside em não estares aqui

Aqui, aqui

Acordes

